

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S. A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

O Banco Crédito Agrícola Brasil S.A., sociedade constituída em 23 de fevereiro de 1990, com sede administrativa na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, 3º andar, São Paulo, Brasil, apresenta por meio desta carta a relação de documentos elencados na Instrução Normativa nº 54 divulgada pelo Banco Central do Brasil em 7 de dezembro de 2020, para atendimento às normas de seu regulador.

I. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- ✓ Balanço Patrimonial;
- ✓ Demonstração de resultado;
- ✓ Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa;
- ✓ Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras;
- ✓ Parecer do auditor independente;
- ✓ Relatório da administração sobre os negócios e perspectivas.

Os documentos relacionados estão de acordo com as disposições aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e acompanham o disposto na Resolução nº 2 divulgada pelo Banco Central do Brasil em 12 de agosto de 2020.

II. DATA-BASE

A data base dos dados divulgados nos relatórios elencados no item anterior, é de 31 de dezembro de 2020.

III. DA DIVULGAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco Crédito Agrícola Brasil S. A. do período base de 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas no site da Companhia em 31 de março de 2021, no sítio eletrônico: www.ca-cib.com.br.

Atenciosamente,

Diretor-Presidente

Diretor Financeiro - CFO

Contador – responsável técnico

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....4

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial.....	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. consolidado em IFRS, acompanhados das Notas Explicativas.

Estrutura Acionária

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social do Banco Crédit Agricole Brasil S.A era composto por 24.289.284.928 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Crédit Agricole Corporate and Investment Bank e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, com sede na França.

Em 30 de abril de 2020, através de Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital, mediante emissão de 7.065.017.080 novas ações ordinárias, sem valor nominal, integralizadas pelo acionista Crédit Agricole Corporate and Investment Bank.

Desempenho dos negócios

O patrimônio líquido atingiu R\$ 2.315.118 (R\$1.641.753 em 2019), devido principalmente ao aumento de capital.

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. encerrou o exercício de 2020 auferindo lucro de R\$ 38.557 (R\$ 88.005 em 2019).

Gerenciamento de riscos

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. possui um estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capitais, em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Para maiores informações, vide a nota explicativa 26.

Em 31 de dezembro de 2020, o índice de Basileia para era de 20,46% (27,70% 2019) .

Efeito do COVID 19

O Banco Crédit Agricole monitora constantemente a qualidade de crédito e a situação financeira de seus cliente.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Srs.
Acionistas e Administradores do
Banco Crédit Agricole Brasil S.A
São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

O julgamento exercido pela administração para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito segue os critérios estabelecidos em conformidade com o IFRS 9 – *Financial Instruments*. Assim sendo, conforme divulgado nas notas explicativas nº 7.3 e 8 às demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo, em 31 de dezembro de 2020, a entidade registrou que o total bruto a título de operações de crédito corresponde a R\$ 4.229.605 mil, ao passo que a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$ 155.143 mil.

Neste sentido, consideramos essa área como significativa em virtude dos seguintes fatores, quais sejam: (i) relevância do saldo de operações de crédito; (ii) situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição da metodologia para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e (iv) processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos trabalhos de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) avaliação de garantias atreladas às operações; entre outros. Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a análise das políticas contábeis em relação aos requerimentos da norma, a realização, em base amostral, de testes relativos à análise da documentação sobre a mensuração da estimativa de perda das operações, avaliação das premissas de cálculo utilizadas na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a confirmação da existência por meio do arquivo de recebimento oriundo dos bancos correspondentes, avaliação dos atrasos das operações, recálculo do saldo em aberto na data-base, além de testes de conciliação da base de dados de operações com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação do Banco, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como a respectiva divulgação nas notas explicativas nº 7.3 e 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia

O Banco tem uma grande dependência do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia, razão pela qual consideramos este como um componente relevante em nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

No curso de nossos trabalhos foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para nos auxiliar na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, controles que por sua vez suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Nossos testes relacionados a avaliação do desenho e eficácia dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

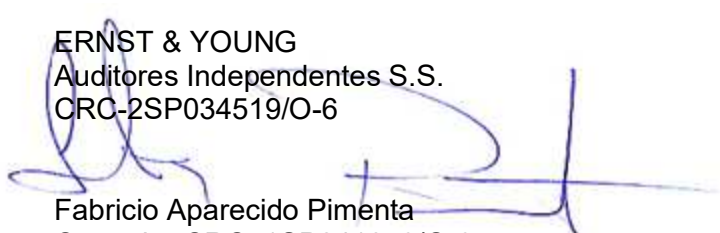
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC- 1SP241659/O-9

Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

E 01 de janeiro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.486.585	2.740.394	3.793.241
Ativos financeiros				
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.486.942	1.084.436	1.052.389
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	1.753.357	575.038	390.976
Ativos Financeiros ao custo amortizado				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.1	-	33.755	34.316
Operações de crédito	7.3	4.229.605	2.383.543	2.237.536
(-) Provisões para Perdas Esperadas	8	(155.143)	(133.188)	(122.506)
Ativos fiscais - diferido	10	271.699	151.370	74.133
Outros ativos	11	197.838	47.670	63.059
Investimentos		207	272	127
Imobilizado em curso		834	-	-
Imobilizado de uso		21.845	27.346	3.289
Ativo Intangível		8.789	-	-
Total do ativo		14.302.558	6.910.636	7.526.560
Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
Passivo Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	1.008.220	378.641	373.662
Passivo Financeiros ao custo amortizado				
Depósitos	9.1	752.059	485.688	231.159
Captações no mercado aberto	9.2	136.015	68.776	56.319
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.3	6.599	26.827	292.039
Obrigações por empréstimos e repasses	9.4	9.531.497	3.495.591	3.664.588
Obrigações fiscais	13	297.955	160.369	46.767
Outros Passivos	14	254.612	652.431	1.252.715
Resultado de exercícios futuros		483	560	563
Total do passivo		11.987.440	5.268.883	5.917.812
Patrimônio Líquido				
Capital social	15	2.105.673	1.452.865	1.452.865
Reservas de Lucros	15	209.445	188.888	155.883
Total do Patrimônio líquido		2.315.118	1.641.753	1.608.748
Total do passivo e Patrimônio Líquido		14.302.558	6.910.636	7.526.560

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Exercício	
		2020	2019
Receitas com juros	16	228.132	348.786
Despesas com juros	16	(69.816)	(95.001)
Resultado líquido de juros		158.316	253.785
Resultado líquido com instrumentos financeiros	17	(146.438)	175.022
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		211.774	(178.065)
Receitas de prestação de serviços	18	14.749	42.705
Outras receitas operacionais	22	15.047	9.241
Outras despesas operacionais	23	(7.462)	(44.722)
Total das receitas (despesas)		245.986	257.966
Despesas administrativas	20	(57.117)	(53.768)
Despesas de pessoal	19	(75.107)	(59.545)
Provisão para perda esperada		(21.955)	(10.681)
Resultado não operacional		(90)	(437)
Despesas tributárias	21	(29.314)	(15.857)
Lucro operacional antes da tributação		62.403	117.678
Imposto de renda e contribuição social		(23.846)	(29.673)
Lucro Líquido do Exercício		38.557	88.005
Lucro por ação			
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - R\$			
Ações ordinárias		1,7553	5,1094
Ações preferenciais		0,0676	0,1543
Média Ponderada das ações em circulação - Básico e diluído por lote de mil ações			
Ações ordinárias		21.966	17.224
Ações preferenciais		570.332	570.332
Total do resultado abrangente líquido de impostos		38.557	88.005

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total dos controladores
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.452.865	20.783	135.100	-	1.608.748
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	88.005	88.005
Destinação:					-
Reserva legal	-	4.400	-	(4.400)	-
Reserva de lucros	-	-	28.605	(28.605)	-
Juros sobre capital próprio	15e	-	-	(55.000)	(55.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.452.865	25.183	163.705	-	1.641.753
Aumento de capital	652.808	-	-	-	652.808
Lucro líquido do exercício	-	-	-	38.557	38.557
Destinação:					-
Reserva legal	-	1.928	-	(1.928)	-
Reserva de lucros	-	-	18.629	(18.629)	-
Juros sobre capital próprio	15e	-	-	(18.000)	(18.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.105.673	27.111	182.334	-	2.315.118

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Exercício	
		2020	2019
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercícios		38.557	88.005
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa líquido			
Provisão/Reversão para perda esperada		21.955	10.681
Participações nos lucros		2.895	1.938
Provisão para IR e CS diferidos		23.800	29.644
Provisão contingências fiscais e trabalhistas		820	2.801
Reversão provisão indedutível		(1.425)	-
Marcação a mercado de TVM e derivativos		(307.967)	(226.826)
Depreciação e amortização		3.845	5.331
Baixa de bens por descarte		38	-
Lucro/(prejuízo) ajustado do semestre/exercício		(217.482)	(88.426)
Varição de ativos e passivos			
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado		(1.272.858)	10.717
(Aumento) Redução em Aplicações em depósitos interfinanceiros		33.755	561
(Aumento) Redução em Operações de crédito		(1.846.062)	(146.006)
(Aumento) Redução em Outros créditos		(270.497)	(61.848)
(Redução) Aumento em Passivo Financeiros ao valor justo por meio do resultado		629.579	4.979
(Redução) Aumento em Depósitos		266.371	254.529
(Redução) Aumento em Captações no mercado aberto		67.239	12.457
(Redução) Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos		(20.228)	(265.212)
(Redução) Aumento em Obrigações por empréstimos e repasses		6.035.906	(168.997)
(Redução) Aumento em Outros Passivos		(257.573)	(550.566)
(Redução) Aumento em Resultado de exercícios futuros		(77)	(3)
		3.365.555	(909.389)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais		3.148.073	(997.815)
Aquisição/ baixas de imobilizado de uso		1.477	(29.532)
Aquisição de intangíveis		(9.417)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento		(7.940)	(29.532)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital		652.808	-
Juros sobre capital próprio		(46.750)	(25.500)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		606.058	(25.500)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		3.746.191	(1.052.847)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.740.394	3.793.241
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	6.486.585	2.740.394
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		3.746.191	(1.052.847)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1° de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas subsidiárias (“o Grupo”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 31 de março de 2021, têm por objeto social operar nas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil sendo uma subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank – France, com participação de 82,46% em 2020 (75,5% em 2019) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, participação de 17,54% em 2020 (24,5% em 2019), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédito Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, o Grupo apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1° de janeiro de 2019 é apresentado nessas demonstrações financeiras consolidadas conforme a IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A nota explicativa 27 das demonstrações financeiras consolidadas contém a reconciliação de saldos do patrimônio líquido e do lucro líquido, a fim de refletir os saldos correspondentes dos períodos mencionados de acordo com a IFRS.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2020. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Banco avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo incluem os saldos do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo Itu"), do qual o Banco tem participação direta de 88,76% (0,07% em 2019) e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças ("Fundo Mercantis Auto Peças") e Global TR ("Fundo Global TR"), do qual o Fundo Itu tem participação de 100%.

O Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos seus recursos em cotas FIDC que atendam à condição para investimento e à política de investimento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do custodiante, do gestor, do agente de recebimento, do agente cobrador, do consultor de crédito, de suas pessoas controladoras, sociedades por estes, direta ou indiretamente controladas, a estes coligadas ou outras sociedades sob controle comum ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A gestão da carteira do Fundo é realizada pela CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora, do comitê de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas os Fundos Mercantis Auto Peças e Global TR são consolidados no Conglomerado Prudencial. O Fundo Itu não retém os riscos e benefícios do FIDC GMAC e do FIDC RN, e as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

A carteira do Fundo Itu é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

2020		
Fundo	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos fundos de Investimento
BEM FI RF SIMPL TPF	133	0,01%
FIDC MER AUTO PE SN2	110.345	100,00%
FIDC BANCO GMAC SN6	400.995	73,48%
FIDC GLOBAL TR SN2	1.003	100,00%
Total	512.476	

2019		
Fundo	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos fundos de Investimento
BEM FI RF SIMPL TPF	130	0,01%
FIDC MER AUTO PE SN2	180.829	100,00%
FIDC BANCO GMAC SN6	401.692	70,52%
FIDC GLOBAL TR SN2	5.022	100,00%
Total	587.673	

Para a elaboração das demonstrações consolidada em IFRS, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

O caixa e equivalentes de caixa estão demonstrados na nota explicativa 4.

2.3. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio para gestão desses ativos financeiros, conforme a intenção da administração.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d) Passivo financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o passivo é baixado, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento do ativo financeiro

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhante) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa dos ativos expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de contrato de repasse e se:
 - (i) Transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) Não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Banco transfere seus direitos de receber fluxos de caixas de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Banco continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Banco também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Banco.

Desreconhecimento do passivo financeiro

Um passivo financeiro é baixo quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferente, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios, conforme abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em perdas esperadas dentro de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Banco registra uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida dos instrumentos financeiros. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida dos instrumentos financeiros.

Neste processo, são utilizados os seguintes critérios:

- *Probability of Default* (PD): Probabilidade da operação entrar em situação de perda em um determinado horizonte de tempo;
- *Exposure at Default* (EAD): A exposição da Instituição Financeiros no momento da perda;
- *Loss Given Defaut* (LGD): O percentual desta exposição que não será recuperado em caso de ocorrência de perda.

Estes critérios serão aplicados em cada um dos estágios levando-se em consideração que, para o Estágio 1, a perda considera um horizonte de 12 meses. Para os Estágios 2 e 3, a perda deverá considerar o prazo médio contratual de cada produto.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação individual da perda por redução ao valor recuperável, o Grupo considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamento, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características do ativo, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

2.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro 2020 e 2019 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

2.6. Mensuração do valor justo

O grupo mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso de ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no final de cada período de divulgação.

Em cada data de reporte, o Grupo analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis do Grupo.

As metodologias usadas para determinação dos valores justos de instrumentos financeiros são resumidas na nota 6.

2.7. Tributos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 20%. Anterior a 01 de março de 2020, a alíquota da contribuição social era 15% (nota 25a).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de balanço e baixada na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.8. Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. Os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

O imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

2.10. Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas ordinários, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais em ações ordinárias.

2.11. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base *pro rata* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 19).

2.12. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

As obrigações em moeda estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

2.13. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020. O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante e não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicados retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos”:

As alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 – Contratos de Seguros e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Banco Crédito Agricole Brasil S.A. estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	2.9 e 24
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.7 e 25
Provisão para perda esperada	8
Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo	2.6 e 6

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	498	109
Disponibilidades em moeda estrangeira	35.629	5.054
Operações compromissadas	6.450.458	2.735.231
Letras do Tesouro Nacional – LTN	5.804.733	1.335.248
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	145.726	1.399.983
Notas do Tesouro Nacional - NTN	499.999	-
Total	6.486.585	2.740.394

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

5. Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A composição da rubrica de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado está demonstrada a seguir:

Ativo	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	1.486.942	1.084.436
Instrumentos financeiros derivativos	1.753.357	575.038
Total	3.240.299	1.659.474
Passivo	2020	2019
Instrumentos financeiros derivativos	(1.008.220)	(378.641)
Total	(1.008.220)	(378.641)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Segregação por hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na nota 6.

O resultado com instrumentos financeiros está apresentado na nota 17.

5.1. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2020		
	Notional	Valor justo	MTM
Carteira própria	935.653	931.126	5.031
Letras do Tesouro Nacional – LTN	330.315	330.567	252
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	80.858	80.858	-
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	405.907	401.128	4.779
Cotas de Fundo DI	118.573	118.573	-
Vinculados ao Banco Central do Brasil	136.029	136.029	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	136.029	136.029	-
Vinculados a prestação de garantias	419.620	419.787	167
Letras do Tesouro Nacional – LTN	419.620	419.787	167
Total	1.491.302	1.486.942	5.198

	2019		
	Notional	Valor justo	MTM
Carteira própria	1.015.619	1.015.622	3
Letras do Tesouro Nacional – LTN	415.620	415.623	3
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	89.736	89.736	-
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	401.822	401.822	-
Cotas de Fundo DI	108.441	108.441	-
Vinculados ao Banco Central do Brasil	68.814	68.814	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	68.814	68.814	-
Total	1.084.433	1.084.436	3

(i) Referem-se as cotas de fundos FIDC investidas pelo Fundo Itu não consolidadas.

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Grupo na aquisição do título.

b) Composição por prazo de vencimento

	2020	2019
Sem vencimento (i)	519.701	510.263
Até 3 meses	-	386.931
De 3 a 12 meses	750.354	28.692
De 1 a 3 anos	216.887	158.550
Total	1.486.942	1.084.436

(i) Refere-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Composição por emissor

	2020	2019
Títulos de Renda Fixa		
Títulos Públicos	750.354	415.623
Letras do Tesouro Nacional (i)	750.354	415.623
Títulos Privados	736.588	668.813
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA (ii)	216.887	158.550
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	401.128	401.822
Cotas de Fundo DI	118.573	108.441
Total	1.486.942	1.084.436

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na B3.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de hedge, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio da política de utilização de *hedge*, alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agricole, sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, aplicando os requerimentos da IFRS 9. Conforme esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumentos de hedge para fins contábeis, e dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer ganhos ou perdas de valor justo será diferente.

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. As operações realizadas no Brasil são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estavam assim distribuídas:

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020			2019		
	Notional	Valor justo	MTM	Notional	Valor justo	MTM
SWAP						
Posição Ativa	292.894	948.236	655.342	72.633	408.784	336.151
Posição Passiva	(466.857)	(473.505)	(6.648)	(176.935)	(188.536)	(11.601)
Termo de moeda - NDF						
Posição Ativa	779.494	794.178	14.684	148.150	158.767	10.617
Posição Passiva	(473.793)	(497.189)	(23.396)	(156.218)	(170.362)	(14.144)
Mercado de opções						
Posição Ativa	10.409	6.482	(3.927)	11.028	3.324	(7.704)
Posição Passiva	(10.004)	(15.559)	(5.555)	(11.453)	(2.238)	9.215
Futuros						
Posição Ativa	4.461	4.461	-	4.163	4.163	-
Posição Passiva	(21.967)	(21.967)	-	(17.505)	(17.505)	-
Total						
Posição Ativa	1.087.258	1.753.357	666.099	235.974	575.038	339.064
Posição Passiva	(972.621)	(1.008.220)	(35.599)	(362.111)	(378.641)	(16.530)

a) Swap, Termo e Opções

As operações com Swap, Termo e Opções em aberto, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estavam assim distribuídas:

	2020				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor justo	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	2.023.142	80.614	(102.618)	83.730	(104.357)
(CDI vs EURIBOR 12)	-	-	-	-	-
(CDI vs EURIBOR 3M)	81.714	-	(31.999)	1	(31.324)
(CDI vs EURIBOR 6M)	474.790	13.074	(2.764)	16.690	(2.062)
(CDI vs EURO)	924.026	1.154	(108.007)	6.532	(109.883)
(CDI vs LIBUSD 3M)	369.901	-	(139.239)	26	(141.524)
(CDI vs LIBUSD 6M)	160.800	5.049	-	5.605	-
(USD vs EURO)	7.590.751	-	(20.336)	-	(600)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.329.349	26.737	-	385.521	-
(USD vs LIBUSD 6M)	1.738.664	2.591	-	225.275	-
(EURIBOR 12M vs USD)	-	-	-	-	-
(EURIBOR 3M vs USD)	96.133	11.337	-	7.526	-
(EURIBOR 6M vs USD)	-	-	-	-	-
(EURO vs USD)	8.398.687	86.704	-	90.978	-
(LIBUSD 3M vs USD)	5.296.202	-	(1.167)	6.370	(22.465)
(LIBUSD 6M vs USD)	2.478.280	-	(462)	-	(7.635)
(PRE vs CDI)	2.268.259	34.220	-	56.009	-
(PRE vs USD)	229.300	22.223	-	23.295	-
(PRE vs EURO)	1.536.087	26.705	(61.942)	37.957	(53.655)
(PRÉ vs LIBUSD 12M)	21.787	1.452	-	1.663	-
(USD vs CDI)	45.045	1.206	-	1.058	-
Total contratos de swap	37.062.917	313.066	(468.534)	948.236	(473.505)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	10.629.705	328.777	(321.770)	308.229	(353.390)
Venda a termo de moeda - NDF	12.296.631	451.937	(151.469)	485.949	(143.799)
Total de contratos a termo	22.926.336	780.714	(473.239)	794.178	(497.189)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de opção					
Compra de opção de venda - USD	147.000	2.547	-	1.656	-
Venda com opção de compra - USD	47.000	-	(2.680)	-	(4.966)
Venda com opção de venda - USD	22.000	-	(370)	-	-
Compra opção de compra - flexíveis	187.420	7.449	-	4.770	-
Compra opção de venda - Flex	170.205	456	-	56	-
Venda opção de venda - flexíveis	10.872	-	(6.924)	-	(10.593)
Total contratos de opção	584.497	10.452	(9.974)	6.482	(15.559)
Total	60.573.750	1.104.232	(951.747)	1.748.896	(986.253)

	2019				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor justo	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	727.345	12.069	(48.904)	13.253	(45.002)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.733	-	(44.436)	-	(43.414)
(CDI vs EURIBOR 3M)	126.040	1.123	(2.443)	2.174	(2.279)
(CDI vs EURIBOR 6M)	170.384	1.261	(6.027)	1.149	(5.506)
(CDI vs EURO)	33.218	284	-	349	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	369.901	-	(26.026)	-	(27.796)
(CDI vs LIBUSD 6M)	4.957	-	(1.516)	-	(1.319)
(USD vs EURO)	1.464.893	1.919	200	999	(7.324)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.117.177	6.552	-	133.798	-
(USD vs LIBUSD 6M)	1.842.798	706	-	75.510	-
(EURIBOR 12M vs USD)	291.643	-	(3.697)	-	(5.286)
(EURIBOR 3M vs USD)	130.865	-	(2.928)	-	(3.813)
(EURIBOR 6M vs USD)	171.870	-	(11.371)	-	(11.580)
(EURO vs USD)	2.362.301	(14.555)	(19.085)	7.203	(22.473)
(LIBUSD 3M vs USD)	3.557.663	5.565	(331)	36.327	(5.684)
(LIBUSD 6M vs USD)	1.882.226	380	-	35.816	-
(PRE vs CDI)	1.012.957	8.756	32	24.778	(614)
(PRE vs USD)	1.212.451	38.031	(4.331)	43.842	(3.132)
(PRE vs EURO)	1.007.740	3.504	(6.344)	19.986	(3.314)
(USD vs CDI)	193.922	2.553	-	3.445	-
(USD vs PRÉ)	60.440	10.700	-	10.155	-
Total contratos de swap	19.994.524	78.848	(177.207)	408.784	(188.536)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	7.029.661	59.029	(128.164)	46.424	(150.154)
Venda a termo de moeda - NDF	4.990.851	89.336	(27.852)	112.343	(20.208)
Total de contratos a termo	12.020.512	148.365	(156.016)	158.767	(170.362)
Contratos de opção					
Compra de opção de venda - USD	169.000	2.948	-	728	-
Venda com opção de compra - USD	129.500	-	(3.370)	-	(355)
Compra opção de compra - flexíveis	268.505	8.083	-	2.596	-
Venda opção de venda - flexíveis	318.528	-	(8.083)	-	(1.883)
Total contratos de opção	885.533	11.031	(11.453)	3.324	(2.238)
Total	32.900.569	238.244	(344.676)	570.875	(361.136)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Futuros

Encontram-se registrados na rubrica negociação e intermediação de valores os ajustes a liquidar conforme demonstrado a seguir:

	2020		2019	
	Valor nominal dos contratos	Valor justo	Valor nominal dos contratos	Valor justo
Contratos de futuros				
Ajuste diário - posição comprada	14.030.782	(21.967)	5.113.991	(17.505)
DI1	5.794.783	(895)	2.505.614	(281)
USD	142.442	(964)	492.386	(2.155)
DDI	8.093.557	(20.108)	2.115.991	(15.069)
Ajuste diário - posição vendida	3.932.020	4.461	1.209.724	4.163
DI1	2.268.406	208	664.493	123
USD	643.092	14	-	7
DDI	1.020.522	4.239	545.231	4.033
Total	17.962.802	(17.506)	6.323.715	(13.342)

As operações são custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6. Valor justo dos instrumentos financeiros

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Títulos e valores mobiliários: os valores justo dos títulos públicos são apurados segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). As cotas dos fundos de investimentos foram registrados com base na cotação informada pelos administradores
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão, também é considerado a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).
- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas, ou utilizando critérios idênticos ao acima descrito para Swaps.

A hierarquia de precificação dos ativos e passivos ao valor justo está demonstrado a seguir, conforme metodologia de precificação adotada pelo Grupo descrita na nota explicativa 2.6:

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2020		
		Nível 1	Nível 2	Total
Ativo				
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Titulos e valores mobiliários	5.1	968.897	2.271.402	3.240.299
SWAP	5.2a)	-	948.236	948.236
Termo de moeda	5.2a)	-	794.178	794.178
Mercado de opções	5.2a)	1.656	4.826	6.482
Futuros	5.2b)	-	4.461	4.461
Passivo				
Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
SWAP	5.2a)	(4.966)	(1.003.254)	(1.008.220)
Termo de moeda	5.2a)	-	(497.189)	(497.189)
Mercado de opções	5.2a)	(4.966)	(10.593)	(15.559)
Futuros	5.2b)	-	(21.967)	(21.967)
2019				
	Nota	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo				
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Titulos e valores mobiliários	5.1	574.901	1.084.573	1.659.474
SWAP	5.2a)	-	510.263	1.084.436
Termo de moeda	5.2a)	-	408.784	408.784
Mercado de opções	5.2a)	-	158.767	158.767
Futuros	5.2a)	728	2.596	3.324
Futuros	5.2b)	-	4.163	4.163
Passivo				
Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado				
SWAP	5.2a)	-	(378.641)	(378.641)
Termo de moeda	5.2a)	-	(188.536)	(188.536)
Mercado de opções	5.2a)	-	(170.362)	(170.362)
Futuros	5.2a)	-	(2.238)	(2.238)
Futuros	5.2b)	-	(17.505)	(17.505)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não há valores classificados como nível 3.

7. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros registrados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estavam assim distribuídas:

Ativo	2020	2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	33.755
Operações de crédito	4.229.605	2.383.543
Total	4.229.605	2.417.298

A provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros ao custo amortizado está apresentada na nota 8.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Aplicações em depósitos interfinanceiros

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Estágio 1	
	2020	2019
Aplicações em moedas estrangeiras	-	33.755
Total	-	33.755

b) Composição por prazo de vencimento:

	2020	2019
	Até 3 meses	Até 3 meses
Aplicações em moedas estrangeiras	-	33.755
Total	-	33.755

Em 31 de dezembro de 2020, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 0 (R\$ 842 em 2019) (nota 16).

7.2. Aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, não há valores em aplicações em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2020, o resultado com aplicações em moeda estrangeira foi R\$ 179 (R\$ 611 em 2019) (nota 16).

7.3. Operação de Crédito

As operações de crédito mensurados ao custo amortizado por estágios de classificação está demonstrada a seguir:

	2020			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Empréstimos	405.330	-	49.390	454.720
Financiamentos à exportação	1.498.706	-	-	1.498.706
Financiamentos	292.450	-	25.674	318.124
Avais e fianças honradas	-	-	125.941	125.941
Cessão de créditos adquiridos	19.543	-	-	19.543
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio	20.850	-	-	20.850
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.613.920	-	-	1.613.920
Outros títulos e créditos a receber	108.119	-	69.682	177.801
Total	3.958.918	-	270.687	4.229.605

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Empréstimos	134.888	-	-	134.888
Financiamentos à exportação	623.329	-	-	623.329
Financiamentos	20.009	-	26.279	46.288
Avais e fianças honradas	-	-	55.516	55.516
Cessão de créditos adquiridos	37.754	-	-	37.754
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio	19.154	-	-	19.154
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.199.213	-	-	1.199.213
Outros títulos e créditos a receber	188.808	-	78.593	267.401
Total	2.223.155	-	160.388	2.383.543

8. Provisão para perdas de crédito esperadas

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “Provisões para Perdas Esperadas”.

As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágio e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação:

	2020			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Operações de crédito				
Empréstimos	-	-	(49.390)	(49.390)
Financiamentos	-	-	(25.674)	(25.674)
Avais e fianças honradas	-	-	(9.446)	(9.446)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(951)	-	-	(951)
Outros títulos e créditos a receber	-	-	(69.682)	(69.682)
Total	(951)	-	(154.192)	(155.143)

	2020			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Operações de crédito				
Financiamentos	-	-	(26.279)	(26.279)
Avais e fianças honradas	-	-	(55.516)	(55.516)
Outros títulos e créditos a receber	-	-	(51.393)	(51.393)
Total	-	-	(133.188)	(133.188)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Composição da movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação:

	Período de 31 de dezembro de 2019 a			
	31 de dezembro 2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	(133.188)	(133.188)
Mudanças nas PDs, LGDs, EADs (i)	(951)	-	28.386	27.435
Novos ativos financeiros originados	-	-	(49.390)	(49.390)
Total dos movimentos com impacto no resultado	(951)	-	(154.192)	(155.143)

	Período de 01 de dezembro de 2019 a			
	31 de dezembro 2019			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01 de dezembro de 2019	-	-	(122.507)	(122.507)
Mudanças nas PDs, LGDs, EADs (i)	-	-	(10.681)	(10.681)
Total dos movimentos com impacto no resultado	-	-	(133.188)	(133.188)

- (i) Referem-se à ativos financeiros que não sofreram migração de estágio no período e que sofreram alteração do EAD e/ou PD e/ou LGD no período.

9. Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estavam assim distribuídas:

	2020	2019
Depósitos	752.059	485.688
Captações no mercado aberto	136.015	68.776
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.599	26.827
Obrigações por empréstimos e repasses	9.531.497	3.495.591
Total	10.426.170	4.076.882

9.1. Depósito

	À vista		A prazo	
	2020	2019	2020	2019
Sem vencimento	19.970	4.620	-	-
Até 3 meses	-	-	297.586	122.024
De 3 a 12 meses	-	-	331.400	359.044
De 1 a 3 anos	-	-	103.103	-
Total	19.970	4.620	732.089	481.068

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Captação no mercado aberto

	Carteira própria	
	2020	2019
Até 3 meses	136.015	68.776
Total	136.015	68.776

9.3. Recursos de aceite e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agricola		Letras financeiras	
	2020	2019	2020	2019
Até 3 meses	1.905	-	350	13.838
De 3 a 12 meses	303	-	693	11.975
De 1 a 3 anos	-	-	3.348	1.014
Total	2.208	-	4.391	26.827

9.4. Obrigações por empréstimos e repasses

	Empréstimos no exterior		Obrigações por repasse do exterior	
	2020	2019	2020	2019
Até 3 meses	3.888.171	1.679.702	63.959	1.463
De 3 a 12 meses	4.604.836	1.259.907	715.636	160.730
De 1 a 3 anos	-	-	258.895	393.789
Total	8.493.007	2.939.609	1.038.490	555.982

Os empréstimos no exterior são representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 12a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 1.992.792 (R\$ 1.203.465 em 2019) e com empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 6.498.361 (R\$ 1.724.803 em 2019), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros e imposto de renda de R\$ 1.854 (R\$ 11.341 em 2019).

O resultado negativo com obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ 34.373 (R\$ 49.271 em 2019) (nota 16).

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 12a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 1.035.580 (R\$ 554.519 em 2019), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 2.910 (R\$ 1.463 em 2019).

A despesa com obrigações por repasse no exterior foi de R\$ 15.661 (R\$ 19.224 em 2019) (nota 16).

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativos fiscais - diferido

	2020	2019
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 25)	271.699	151.370
Total	271.699	151.370

11. Outros ativos

	2020	2019
Circulante		
Correspondentes no país	388	-
Operações de câmbio	149.042	-
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	313	159
Impostos e contribuições a compensar (iii)	13.235	15.628
Adiantamentos e antecipações salariais	1.726	1.239
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 12)	2.342	2.539
Despesas antecipadas	2.956	1.810
Outros ativos	1.669	985
Total	171.671	22.360
Realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições a compensar (ii)	8.010	7.946
Devedores por depósito em garantia (i)	18.157	17.364
Total	26.167	25.310

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 24), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF):

	2020			2019		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	13.177	4.187	17.364	12.942	3.782	16.724
Constituições	94	339	433	3.225	302	3.527
Reversões / realizações	(78)	(14)	(92)	(3.499)	(31)	(3.530)
Atualizações	363	89	452	509	134	643
Saldo no final do exercício	13.556	4.601	18.157	13.177	4.187	17.364

- (ii) Composto por PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 3.035 (R\$ 3.015 em 2019), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 4.975 (R\$ 4.931 em 2019) aguardando compensação.

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Composto substancialmente por Antecipações de imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSL) a ser compensada sendo R\$ 2.232 IRPJ e R\$ 1.033 CSL (R\$ 3.597 e R\$ 1.981 respectivamente em 2019) e impostos a compensar ECF 2020-2019 de R\$ 1.046 (sem valores em 2019).

12. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Nos períodos de 2020 e 2019, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2020		2019	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)
Caixa e equivalentes de caixa	3.570	-	4.111	-
Crédit Agricole CIB - Paris	3.570	-	4.111	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	204	33.755	611
Crédit Agricole CIB - New York	-	204	33.755	611
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 11, 18)	2.342	7.056	2.539	11.284
Crédit Agricole CIB - New York	339	831	82	133
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	1.103	464	1.185	900
Crédit Agricole CIB – Paris	898	5.748	1.272	10.213
Crédit Agricole CIB – Tokyo	2	2	-	-
Crédit Agricole CIB – Suisse	-	11	-	38
Depósitos a vista	(124)	-	(118)	-
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(124)	-	(118)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.646	-	15.316	-
Fundo A de Investimento Multimercado	2.646	-	15.316	-
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 14, 20)	(113.897)	(14.528)	(116.609)	(10.411)
Crédit Agricole CIB – Paris **	(112.708)	(10.200)	(116.023)	(7.449)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(330)	(3.386)	(586)	(2.491)
Crédit Agricole CIB – New York	-	(10)	-	(5)
Crédit Agricole CIB – Singapura	-	(932)	-	(466)
Crédit Agricole CIB – London	(859)	-	-	-
Empréstimos no exterior (Nota 9)	9.531.497	(2.347.538)	3.495.591	(295.344)
Crédit Agricole CIB - New York	9.531.497	(2.347.538)	3.495.591	(295.344)
Operações de câmbio	392.196	156.959	(56)	303.521
Crédit Agricole CIB – London	367.571	156.959	(14.222)	303.521
Crédit Agricole CIB – Paris	24.625	-	14.166	-

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do período.

(**) Substancialmente constituído pela garantia cedida pelo Crédit Agricole CIB – Paris ao fundo FIDC Global TR afim de manter a liquidez deste proposto em conforme regulamento

No decorrer do exercício de 2020 os valores de rateio de custos comuns com a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM, perfaziam o montante de R\$ 9.380 (R\$ 3.984 em 2019) e foram contabilizadas nas respectivas contas de resultado no Banco.

O Banco possui um contrato de risco de participação com a ligada Credit Agricole NY, que assume o risco de 92,5% da operação de avais e fianças honradas (nota 12). As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 13.170 (R\$ 9.253 em 2019), a qual é considerada benefício de curto prazo.

13. Obrigações fiscais

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Impostos e Contribuições a recolher	5.915	6.909
Impostos e contribuições sobre os lucros	2.700	8.250
Total	<u>8.615</u>	<u>15.159</u>

b) Obrigações fiscais diferidas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25b)	289.340	20.189
Total	<u>289.340</u>	<u>20.189</u>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25b)		125.021
Total	<u>-</u>	<u>125.021</u>

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outros Passivos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Programa para participação dos resultados (i)	2.885	2.620
Juros sobre o capital próprio (ii)	15.300	46.750
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	113.897	116.609
Operações de câmbio	-	47.604
Despesa com pessoal	20.041	17.364
Outros valores a pagar	24.249	28.052
Provisão para garantias prestadas	-	9.934
Obrigações Direito de uso	9.118	12.817
Participações de terceiros não controladores	57.539	359.830
Outros passivos	1.937	1.996
Total	<u>244.966</u>	<u>643.576</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Exigível a longo prazo		
Outros passivos contingentes	9.646	8.855
Total	<u>9.646</u>	<u>8.855</u>

(i) esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria;

(ii) a provisão de juros sobre o capital próprio de 2020 foi liquidada em Janeiro de 2021.

15. Capital social e dividendos

a) Capital social

O capital social é de R\$ 2.105.673 (R\$ 1.452.865 em 2019) e está representado por 24.859.617.114 (17.794.600.034 em 2019) ações, sendo 24.289.284.928 (17.224.267.848 em 2019) ações ordinárias e 570.332.186 (570.332.186 em 2019) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

Em 30 de abril de 2020, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 1.452.865 para R\$ 2.105.673, mediante emissão de 7.065.017.080 novas ações ordinárias, sem valor nominal, equivalentes a R\$ 652.807, que foram integralizadas pelos acionistas Crédito Agricole Corporate and Investment Bank e Crédito Agricole CIB Global Banking. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 05 de maio de 2020.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.928 (R\$ 4.400 em 2019).

c) Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo das reservas especiais de lucro atingiu o montante de R\$ 163.705 (R\$ 182.334 em 2019).

d) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. A distribuição ocorre, quando aplicável, anualmente.

e) Juros sobre capital próprio

A provisão de juros sobre o capital próprio de 2020 foi R\$ 15.300 (R\$ 46.750 em 2019).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros sobre o capital próprio	18.000	55.000
Impostos e contribuições sobre os lucros	(2.700)	(8.250)
Total líquido	<u>15.300</u>	<u>46.750</u>

O Banco está em conformidade a Resolução 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração de capital próprio, ao aumento da remuneração dos administradores, à recompra de ações e à redução do capital social.

f) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita (despesa) de juros

	2020	2019
Receitas com juros	228.132	348.786
Operações de crédito	107.584	95.021
Aplicações no mercado aberto	120.369	252.312
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 9)	-	842
Aplicação em moeda estrangeira (nota 9)	179	611
Despesas com juros	(69.816)	(95.001)
Depósitos	(15.630)	(17.297)
Despesas de operações compromissadas	(2.739)	(3.397)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(46)	(103)
Despesas de letras financeiras	(412)	(5.296)
Contribuição ordinária	(955)	(413)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(50.034)	(68.495)
Total	158.316	253.785

17. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	2020	2019
Instrumentos financeiros derivativos	(207.494)	115.550
Futuro	175.705	211.708
Swap	(1.065.294)	29.792
Termo	610.543	(127.972)
Opções	71.552	2.022
Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	61.056	59.472
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18.108	5.455
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	36.461	45.954
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	6.168	7.398
Certificado de depósito bancário - CDB	319	665
Total	(146.438)	175.022

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita de prestação de serviços

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prestação de serviços - ligadas	7.056	11.284
Rendas de garantias prestadas	2.956	8.100
Comissão de estruturação - FIDC	270	270
Comissão de estruturação	1.547	18.234
Comissão de distribuição	400	100
Consultorias	2.400	2.439
Manutenção de contas correntes	120	132
Comissão de compromisso	-	40
Comissão <i>Up Front</i>	-	2.106
Total	<u>14.749</u>	<u>42.705</u>

19. Despesas de pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários	(9.828)	(4.884)
Proventos	(32.123)	(30.264)
Encargos (ii)	(21.311)	(14.308)
Benefícios (i)	(8.528)	(7.398)
Participações dos empregados nos lucros	(2.895)	(1.938)
Outras	(422)	(753)
Total	<u>(75.107)</u>	<u>(59.545)</u>

(i) Inclui o valor de benefícios baseados em ações, no montante de R\$ 519 (R\$ 674 em 2019)

(ii) Inclui o valor referente aos encargos oriundos dos benefícios baseados em ações, no montante de R\$ 175 (R\$ 227 em 2019)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras despesas administrativas

	2020	2019
Prestação de serviços - ligadas	(10.996)	(7.920)
Serviços do sistema financeiro	(10.774)	(8.831)
Serviços técnicos	(8.280)	(5.083)
Processamento de dados	(6.593)	(5.516)
Taxa de administração de fundos	(6.027)	(9.164)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota	(3.532)	(2.491)
Depreciação e amortização	(2.871)	(1.150)
Aluguéis	(2.417)	(2.424)
Manutenção	(1.007)	(708)
Comunicação	(586)	(500)
Transportes	(523)	(207)
Viagens	(441)	(1.764)
Publicações	(246)	(145)
Seguros	(188)	(211)
Água, energia e gás	(50)	(243)
Outras despesas administrativas	(2.586)	(7.411)
Total	(57.117)	(53.768)

21. Despesas tributárias

	2020	2019
ISS	(666)	(4.461)
COFINS	(21.866)	(7.891)
PIS	(3.553)	(1.282)
Outras despesas tributárias (i)	(3.229)	(2.223)
Total	(29.314)	(15.857)

(i) inclui o valor de IOF sobre aporte de Capital em 2020, no valor de R\$ 2.481.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recuperação de encargos e despesas	-	136
Variações monetárias	908	1.123
Reversão de provisão	1.464	143
Multa sobre operação de SWAP	43	10
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	3.914	6.933
Taxa de permanência de crédito	1.218	835
Outras rendas operacionais	7.500	61
Total	<u>15.047</u>	<u>9.241</u>

23. Outras despesas operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Variações monetárias	(1)	-
Juros/multas s/impostos	(251)	(126)
Provisão para contingências trabalhistas	(157)	(183)
Provisão para contingências fiscais	(663)	(741)
Outras despesas operacionais (i)	(6.390)	(43.672)
Total	<u>(7.462)</u>	<u>(44.722)</u>

- (i) Representada substancialmente pela participação de não controladores em cotas de fundos de investimentos consolidados.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2020 e não haviam em 2019.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco mantém o montante de R\$ 9.646 (R\$ 8.855 em 2019) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 4.700 (R\$ 4.253 em 2019) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento, R\$ 2.467 (R\$ 2.310 em 2019) para contingências referentes a processos trabalhistas,

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 1.690 (R\$ 1.647 em 2019) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal, e R\$ 789 (R\$ 645 em 2019) referente ao ISS de períodos anteriores.

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	2020			2019		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	6.545	2.310	8.855	3.875	2.127	6.002
Constituições	360	-	360	2.620	-	2.620
Reversões / realizações	-	-	-	(87)	-	(87)
Atualizações	274	157	431	137	183	320
Saldo no final do período	7.179	2.467	9.646	6.545	2.310	8.855

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	2020		2019	
	Fiscal	Trabalhista	Fiscal	Trabalhista
Riscos fiscais	7.179	7.179	6.545	6.545
Riscos trabalhistas	2.467	2.467	2.310	2.310
Total	9.646	9.646	8.855	8.855

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2020	2019
	Valor	Valor
	Reclamado	Reclamado
Riscos fiscais (i)	25.829	9.417
Riscos trabalhistas (ii)	11.580	10.713
Total	37.409	20.130

(i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.

(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	(13.688)	(18.981)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(10.112)	(10.664)
	(23.800)	(29.644)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	65.298	119.616
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(16.325)	(29.904)
Contribuição Social - alíquota de 15% e 20% (ii)	(13.060)	(23.923)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	5.584	24.183
Participação nos lucros	1.303	872
Outras adições e exclusões (iii)	4.281	19.199
Efeito da variação da CS referente períodos anteriores	-	4.112
Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios	(23.800)	(29.644)

- (i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício;
- (ii) A partir de janeiro de 2020 a alíquota da contribuição social é 20%. Anterior a esta data era 15%. O Banco constitui o crédito tributário na alíquota com base em estimativa de realização.
- (iii) Representado substancialmente pela parcela ineditável de juros sobre exportação.

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo
	dez/2019	Constituições		dez/2020
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	1.227	10.887	453	12.566
Participações no lucro	655	721	(655)	721
Gratificação	3.042	2.926	(3.042)	2.926
14º Salário	300	317	(300)	317
Provisão para contingências	1.790	1.996	-	3.786
Provisão para garantias prestadas/executadas	2.484	12.463	-	14.947
Operação de Crédito baixado como prejuízo	20.449	-	(14.030)	6.419
Outras adições e exclusões	1.806	224	9.983	12.013
Prejuízo fiscal	52.040	44.441	-	96.481
	83.793	73.975	(7.591)	150.176
Contribuição social - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	980	8.708	363	10.051
Participações no lucro	524	577	(524)	577
Gratificação	2.434	2.760	(2.434)	2.760
14º Salário	240	254	(240)	254
Provisão para contingências	1.432	1.597	-	3.029
Provisão para garantias prestadas/executadas	1.987	9.970	-	11.957
Operação de Crédito baixado como prejuízo	16.359	-	(11.224)	5.135
Outras adições e exclusões	1.444	180	7.987	9.611
Prejuízo fiscal	42.177	35.972	-	78.149
	67.577	60.018	(6.073)	121.522
Total	151.370	133.993	(13.664)	271.699

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo
	dez/2018	Constituições		dez/2019
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	995	1.005	(773)	1.227
Participações no lucro	690	655	(690)	655
Gratificação	3.034	3.042	(3.034)	3.042
14º Salário	250	300	(250)	300
Provisão para contingências	1.500	1.790	(1.500)	1.790
Provisão para garantias prestadas/executadas	20.386	(17.902)	0	2.484
Operação de Crédito baixado como prejuízo	7.203	13.246	0	20.449
Outras adições e exclusões	1.316	1.047	(557)	1.806
Prejuízo fiscal	10.682	41.358	0	52.040
	46.056	44.541	(6.804)	83.793
Contribuição social - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	691	803	(514)	980
Participações no lucro	414	524	(414)	524
Gratificação	1.820	2.434	(1.820)	2.434
14º Salário	150	240	(150)	240
Provisão para contingências	900	1.432	(900)	1.432
Provisão para garantias prestadas/executadas	12.232	(10.245)	0	1.987
Operação de Crédito baixado como prejuízo	4.322	12.037	0	16.359
Outras adições e exclusões	942	837	(335)	1.444
Prejuízo fiscal	6.606	35.571	0	42.177
	28.077	43.633	(4.133)	67.577
Total	74.133	88.174	(10.937)	151.370

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo		Saldo	
	dez/2019	Constituições	Realizações	dez/2020
Imposto de Renda - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(80.672)	(162.045)	81.973	(160.744)
	(80.672)	(162.045)	81.973	(160.744)
Contribuição social - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(64.538)	(129.636)	65.578	(128.596)
	(64.538)	(129.636)	65.578	(128.596)
	(145.210)	(291.680)	147.550	(289.340)
Descrição	Saldo		Saldo	
	dez/2018	Constituições	Realizações	dez/2019
Imposto de Renda - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(23.956)	(80.672)	23.956	(80.672)
	(23.956)	(80.672)	23.956	(80.672)
Contribuição social - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)
	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)
	(38.330)	(145.210)	38.330	(145.210)

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social está apresentada da seguinte forma:

	2020								Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
Imposto de renda									
Prejuízo fiscal	2.768	7.373	5.448	24.648	7.542	17.474	26.177	5.051	96.481
Diferenças temporária	29.406	92	1.572	7.906	2.363	-	-	-	41.339
Total	32.174	7.465	7.020	32.554	9.905	17.474	26.177	5.051	137.820
Valor presente	31.469	6.952	6.111	26.313	7.422	12.096	16.689	2.967	110.019
Contribuição social									
Prejuízo fiscal	2.215	5.898	4.359	19.719	6.034	13.979	20.942	5.003	78.149
Diferenças temporárias	23.818	115	1.300	6.367	1.890	-	-	-	33.490
Total	26.033	6.013	5.659	26.086	7.924	13.979	20.942	5.003	111.639
Valor presente	25.463	5.599	4.927	21.085	5.938	9.677	13.352	2.939	88.980
Prejuízo fiscal	4.983	13.271	9.807	44.367	13.576	31.453	47.119	10.054	174.630
Diferenças temporárias	53.224	207	2.872	14.273	4.253	-	-	-	74.829
Total	58.207	13.478	12.679	58.640	17.829	31.453	47.119	10.054	249.459
Total Valor presente	56.932	12.551	11.038	47.398	13.360	21.773	30.041	5.906	198.999

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019								Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
Imposto de renda									
Prejuízo fiscal	7.123	2.464	3.265	4.973	1.580	15.935	9.586	7.116	52.042
Diferenças temporária	5.635	1.012	202	33	21.650	-	-	2.485	31.017
Total	12.758	3.476	3.467	5.006	23.230	15.935	9.586	9.601	83.059
Valor presente	12.210	3.153	2.941	3.953	17.037	10.826	6.055	5.606	61.781
Contribuição social									
Prejuízo fiscal	5.697	1.971	2.612	3.978	1.264	12.748	7.668	6.238	42.176
Diferenças temporárias	4.508	809	162	26	17.320	-	-	1.987	24.812
Total	10.205	2.780	2.774	4.004	18.584	12.748	7.668	8.225	66.988
Valor presente	9.769	2.522	2.354	3.162	13.629	8.660	4.844	4.803	49.743
Prejuízo fiscal	12.820	4.435	5.877	8.951	2.844	28.683	17.254	13.354	94.218
Diferenças temporárias	10.143	1.821	364	59	38.970	-	-	4.472	55.829
Total	22.963	6.256	6.241	9.010	41.814	28.683	17.254	17.826	150.047
Total Valor presente	21.979	5.675	5.295	7.115	30.666	19.486	10.899	10.409	111.524

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 2028 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 198.999 (R\$ 111.524 em 2019) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2020 tenham sua realização futura até o ano de 2027.

26. Gerenciamento de Risco

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédito Agricole S.A., o Banco Crédito Agricole Brasil possui estrutura de **Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital**, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as políticas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no site www.ca-cib.com.br, que não fazem parte dessas demonstrações financeiras.

Para atender a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre o Plano de Capital.

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas.

As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria.

Risco e Gerenciamento de Capital

O Banco Crédito Agricole Brasil S.A. mantém estrutura de gerenciamento de capital integrada à estrutura de gerenciamento de riscos, que permite o monitoramento e o controle do seu capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição. A avaliação considera as características das operações registradas no balanço da instituição, assim como possíveis impactos relacionados aos objetivos estratégicos, incluindo metas e projeções, assim como a definição das principais fontes de capital.

A estrutura de gerenciamento de capital contém políticas e estratégias que estabelecem os procedimentos necessários à manutenção do Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar.

Periodicamente, o Banco Crédito Agricole Brasil S.A. faz avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse, considerando ameaças e oportunidades relativas aos ambientes econômico e de negócios.

A instituição também mantém um plano de contingência de capital, atualizado anualmente onde são estabelecidas responsabilidades, estratégias e procedimentos claramente definidos e documentados para fazer frente a eventuais situações de estresse.

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br, que não fazem parte dessas demonstrações financeiras.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2020, é de 20,46% (27,70% em 2019) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme os números apresentados no BACENGAAP.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
RWA para risco de crédito	711.656	379.183
RWA para exposição cambial	2.654	3.503
RWA para risco de taxas de juros	103.708	73.916
RWA para risco operacional	35.269	33.562
Patrimônio de referência para o RWA	853.287	490.164
Patrimônio de referência	2.183.264	1.601.170
Margem de patrimônio	1.329.977	1.111.006

A gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no site www.ca-cib.com.br, que não fazem parte dessas demonstrações financeiras.

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo:

- a) a liquidação de empréstimos concedidos;
- b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- c) a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédit Agricole e com a

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- a) Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;
- b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“rating”);
- c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
- d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos a concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima dos ativos financeiros registrados no balanço patrimonial por classificação interna de risco, conforme descrito na nota explicativa 2.3:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos Financeiros ao custo amortizado	4.229.605	2.417.298
Baixo (1)	3.958.918	2.256.910
Médio (2)	-	-
Alto (3)	270.687	160.388
Operações Off-Balance (i)	52.687	31.513
Baixo (1)	52.687	31.513
Total	4.282.292	2.448.811

(i) Limites contratados e não utilizados

(1) Operações classificadas no estágio 1

(2) Operações classificadas no estágio 2

(3) Operações classificadas no estágio 3

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo estão os ativos com excesso ou insuficiência de garantias:

	2020			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantias	
	Valor contábil	Valor justo da Garantia	Valor contábil	Valor justo da Garantia
Grandes Empresas	1.934.128	3.930.100	203.778	198.295
Micro / Pequenas e Médias Empresas	417.499	859.355	38.013	35.500
Pessoa Física	5.139	9.804	-	-
Total	2.356.766	4.799.259	241.791	233.795

	2019			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantias	
	Valor contábil	Valor justo da Garantia	Valor contábil	Valor justo da Garantia
Grandes Empresas	1.210.121	2.433.749	40.348	40.000
Micro / Pequenas e Médias Empresas	38.113	80.666	50.569	46.000
Pessoa Física	6.029	8.707	-	-
Total	1.254.263	2.523.122	90.917	86.000

Do total das operações de crédito, R\$ 1.680.371 (R\$ 1.100.267 em 2019) representam empréstimos sem garantias.

Risco de Mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos:

Value at Risk (Simulação Histórica) (em mil EUR)

VaR	Dezembro/2020*	Dezembro/2019**
Média	309	149
Mínimo	40	61
Máximo	881	306

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição a variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação a coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa.

Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

Seguindo a definição do Banco Central do Brasil (Resolução 4557/17) e documento de referencia da Basileia risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédito Agricole implementou um componente organizacional dedicado a avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios.

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédit Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes ao grupo, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

O índice da Basiléia está demonstrado nesta nota, em Risco e Gerenciamento de Capital.

Risco Socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédit Agricole e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela áreas de negócios, Risco de Crédito, Compliance, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

27. Transição às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

As políticas contábeis do Banco foram alteradas em 1 de janeiro de 2019 com o objetivo de atender às normas internacionais de contabilidade (IFRS). A transição para o IFRS é contabilizada de acordo com o IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, e 1 de janeiro de 2019 foi escolhida como “data da transição”. As mudanças nas políticas contábeis decorrentes da transição para o IFRS e a conciliação dos efeitos dessa transição estão apresentadas a seguir. O Banco elaborou seu balanço inicial em 1 de janeiro de 2019 por meio da aplicação das regras e políticas contábeis e das bases de mensuração descritas na nota explicativa 2.

A IFRS 1 deve ser aplicado quando uma entidade adota o IFRS na elaboração das suas demonstrações financeiras anuais pela primeira vez. Em geral, o IFRS 1 requer que uma

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

entidade siga as regras de cada uma das normas contábeis vigentes do IFRS na data de preparação de sua primeira demonstração contábil em IFRS. A IFRS 1 concede isenções limitadas de seus requerimentos em áreas específicas para as quais o custo de geração de informações pode exceder os benefícios dos usuários das demonstrações financeiras. A IFRS 1 também proíbe a aplicação retrospectiva de certas normas contábeis do IFRS em algumas áreas, particularmente nas quais a aplicação retrospectiva pode requerer o julgamento da Administração sobre condições do passado e o conhecimento de transações já ocorridas.

		<u>01/01/2019</u>
Patrimônio Líquido - BACENGAAP		1.611.454
Ajuste - Apropriação de juros	a	28.813
Ajuste - Redução ao valor recuperável	b	(28.813)
Ajuste - Conversão de moeda	c	(3.035)
Ajuste - Mensuração ao valor justo	d	(1.885)
Ajuste - Impostos diferidos	e	2.214
Patrimônio Líquido - IFRS		1.608.748

a) Apropriação de receita de juros de operações de crédito (IFRS 9)

No BACENGAAP, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 180 dias de atraso.

De acordo com a IFRS, a receita de juros não é mais reconhecida no resultado a partir do momento que a Administração entende que o reconhecimento dessa receita não seja provável, em função de significativa incerteza de recebimento futuro.

O ajuste divulgado refere-se à apropriação no resultado, nas demonstrações financeiras em IFRS, da receita de juros de operações com atraso superior a 180 dias de atraso.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (IFRS 9)

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BACENGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Conversão de moeda (IAS 21)

No BACENGAAP, as operações em moeda estrangeira foram convertidas pela taxa *ptax* (média praticada no dia). De acordo com o IFRS, estas operações devem ser convertidas pela taxa *spot* (cotação de fechamento do dia).

d) Mensuração ao valor justo (IFRS 13)

De acordo com a IFRS 9, o banco classificou e mensurou alguns ativos financeiros ao valor justo através do resultado (VJR), que não estavam mensurados no BACENGAAP, sendo necessário o registro no resultado do *Credit Value Adjustment* (CVA) para estes ativos.

e) Efeito fiscal sobre os ajustes de IFRS (IAS 12)

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais.

Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos calculados sobre os ajustes de IFRS foram refletidos na reconciliação.

28. Eventos subsequentes

Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, que majora a alíquota da Contribuição Social, a partir de Julho de 2021, para 25% com vigência até 31 de dezembro de 2021, voltando em 2022 para 20%. O Banco avaliou os possíveis efeitos da aplicação da medida provisória ao longo do próximo exercício social, sem reflexos para essas demonstrações financeiras.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019 (data da transição)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Outros assuntos

Efeito do COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), e com isso empresas de todos os setores precisaram adaptar suas dinâmicas de trabalho às medidas de isolamento social. Desde então, os mercados têm reagido fortemente a esta situação e seus efeitos resultam em forte volatilidade no mercado financeiro. Diante desta situação sem precedentes o Banco Crédito Agricole permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio.

O Banco Crédito Agricole está em constante monitoramento da qualidade de crédito e situação financeira de seus clientes. Medidas corretivas serão tomadas quando necessário. Até o presente momento, não há fatos relevantes que remetam à uma situação de deterioração de crédito. Em relação à liquidez, o BCAB mantém em sua carteira ativos líquidos suficientes para honrar seus compromissos de curto e longo prazos, garantindo, assim, a normalidade de suas atividades.